

► veja no portal

Atualize seu cadastro

A Sociedade de Pediatria de São Paulo pede aos colegas pediatras que mantenham seus dados cadastrais atualizados, pois muitas vezes é difícil entrar em contato com os associados. Isso pode ser feito de forma simples e rápida no portal da SPSP na internet (www.spsp.org.br). Procure pelo link **Atualize seu Cadastro** no menu à esquerda, na página principal.



► conversa com o presidente

A cordilheira

Há algum tempo, ao dirigir-me a Quito, Equador, para um congresso médico latino-americano, fiz um voo diurno e, após algumas horas, sobrevoava os Andes, a magnífica cordilheira que cerca a América do Sul em sua costa oeste. O sobrevoo parecia interminável, os picos nevados se sucediam em sequência monótona que mais parecia voarmos em círculos sobre o mesmo local. Mas não, era a grandiosa cordilheira! Quando se vai ao dicionário verifica-se sua definição: “*Sistema de altas montanhas que se desenvolvem em grande extensão, geralmente paralelas e próximas ao litoral, lançando cadeias de montanhas secundárias, contrafortes do maciço central.*”

Nossa especialidade é tão nobre e magnificente quanto esse acidente geográfico. Abrangemos todo o período de crescimento e desenvolvimento do ser humano em uma ação longa, terna, competente e cientificamente atualizada. Além disso, a tarefa de nossa Sociedade, a SPSP, é hercúlea e infundável em prol da atualização e defesa do exercício profissional dos mais de 8 mil pediatras deste Estado. Temos, nesta filiada, 42 anos de trabalho visando à saúde das crianças e adolescentes e, quanto mais as diretorias que se sucedem trabalham, mais há a fazer em benefício desse universo de ação profissional.

Encerramos, há pouco, nosso novo produto de difusão de conhecimento, o primeiro congresso de emergências, que despertou interesse ímpar e terá sua esteira de evolução nas próximas gestões, tenho certeza. Assim como a paisagem da cordilheira vislumbra-se interminável, nosso trabalho, como pediatras e como diretores da SPSP, efetivamente o é.

Em frente, prezados colegas, com muita dedicação e amor!!

Clóvis Francisco Constantino

Presidente

E-mail: pediatria@spsp.org.br



► Pediatria em movimento

Bioética e o atendimento às vítimas de maus-tratos. Página 3.

► Eventos e notícias

O que aconteceu e o que vai acontecer. Páginas 5, 6 e 7.

► Atualização rápida

Otimização da aquisição do pico de massa óssea. Página 8.

► *conversa com o diretor*

Como é bom...

Comecei na Sociedade de Pediatria de São Paulo trilhando um caminho, na maioria das vezes, não o mais habitual dentro das sociedades de especialidades médicas. Explico melhor: comecei como terceiro secretário da Sociedade Brasileira de Pediatria na gestão do amigo Mário Santoro Júnior, levado pelas mãos do também amigo Cláudio Leone nos anos de 1994 a 1995.

De lá para cá, sucederam-se atividades tanto na brasileira como na paulista e, a partir de 1996, ocupei cargos na diretoria dos Departamentos Científicos, coordenação das Regionais, diretoria de Cursos e Eventos, Primeira Secretária, Secretária Geral, coordenador de Grupos de Trabalho, algumas Comissões ligadas ou não a congressos, cursos, jornadas, sempre voltadas para a educação continuada do nosso associado, chegando a ocupar a segunda e primeira vice-presidências.



Marcio Kato

Nesses dezoito anos, em parceria e sintonia fiel com os pediatras que se sucederam na presidência, trabalhei pelo nosso colega pediatra da capital e interior do Estado, buscando sempre dar o melhor de mim para que o mesmo possa exercer sua atividade profissional da forma mais correta, eficaz e dignamente reconhecida. Sinto-me plenamente recompensado.

Agora, parando um pouco para pensar nesse tempo passado aqui dentro, posso parafrasear um conhecido narrador esportivo que diz “*como é gostoso transmitir o futebol na Pan*”, dizendo: “*como é gostoso trabalhar na Sociedade de Pediatria de São Paulo*”.

João Coriolano Rego Barros

Formado pela Faculdade de Medicina da USP; Título de Especialista em Neonatologia. 1º Secretário da SPSp.

E-mail: diretoria@spsp.org.br

► *conversa com o associado*

Muito além do teste do pezinho

A Triagem Neonatal (TNN) é uma ação preventiva em Saúde Pública que possibilita a eliminação ou amortização das sequelas associadas a cada uma das enfermidades diagnosticadas por métodos baseados nas melhores evidências clínicas, a serem aplicados especificamente na população de 0 a 30 dias de vida.

O Estado de São Paulo, na década de 70, foi pioneiro na implantação do primeiro programa de triagem neonatal do País, com o *screening* da Fenilcetonúria. O Programa Nacional de Triagem Neonatal - PNTN, implantado em 2001 pelo Ministério da Saúde - SUS, foi inspirado em São Paulo. Desde fevereiro de 2010, São Paulo realiza todo *screening* do PNTN, ou seja, a investigação para Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Anemia Falciforme e outras Hemoglobopatias e Fibrose Cística.

Entre os benefícios da TNN está a detecção de doenças graves e tratáveis antes do aparecimento dos sintomas, prevenindo problemas como deficiência intelectual ou até o óbito. Hoje realizamos, na maioria dos bebês, após 48 horas de vida, o Teste do Pezinho. No caso do resultado positivo, a família é contatada pelo Serviço de Referência de Triagem Neonatal (SRTN), assim como o Posto de Coleta. O segredo do sucesso da TNN é dispor de profissionais capacitados e comprometidos e a rapidez com a qual os eventos acontecem é que faz com que a TNN reescreva a história de vida dessas crianças, por meio do início

precoce da intervenção terapêutica.

São Paulo dispõe de uma experiência grandiosa, histórica e de sucesso na execução da TNN e os pediatras sempre fizeram parte dessa história. Um novo momento se configura e podemos expandir a estratégia de seleção de Bebês de Risco com a realização do Teste do Olhinho (suspeitos de catarata congênita), do Teste da Orelhinha (surdez e hipoacusia) e do Teste do Coraçozinho, na busca de mal formações cardíacas congênicas silenciosas. Para obtermos os mesmos resultados do Teste do Pezinho, mais uma vez, precisamos do compromisso e do envolvimento de todos os pediatras do Estado, por serem eles os responsáveis pela realização dos procedimentos de triagem citados. Independentemente dos nossos “inhos”, podemos sim, juntos, reescrever a história de toda uma geração de seres humanos. Convocamos, a todos os pediatras do nosso Estado, que nos ajudem a avançar no Programa de Triagem Neonatal de São Paulo participando ativamente dessa nova fase da história TNN, construindo conosco o Programa de Triagem Neonatal - Muito Além do Teste do Pezinho.

Carmela Magguzzo Grindler

Coordenadora Estadual do Programa Nacional de Triagem Neonatal de São Paulo.

E-mail: cgrindler@saude.sp.gov.br



Arquivo pessoal

Bioética e o atendimento às vítimas de maus-tratos

Departamento de Bioética da SPSP e Núcleo de Estudos da Violência contra Crianças e Adolescentes da SPSP

Este texto tem a finalidade de orientar o profissional da saúde no encaminhamento eticamente adequado e juridicamente lícito, no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos, sejam eles na forma de violência física, sexual, psicológica ou por negligência.

É dever constitucional da família, da sociedade e do Estado colocar crianças e adolescentes a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão e compete à equipe de saúde, ao atender uma suposta vítima de violência, representar a sociedade nessa relação.

Melhor interesse do paciente

Lembramos que é princípio fundamental da prática médica **agir no melhor interesse do paciente**. O atendimento deve pautar-se nos referenciais bioéticos e ter como objetivo maximizar os possíveis benefícios dos atos praticados e minimizar as possíveis consequências do agravo. Deve, também, prevenir, impedir ou minimizar danos que podem ocorrer em função do próprio atendimento, evitando vitimizá-lo novamente. Deve, ainda, assegurar ao paciente o direito de participar da escolha, de modo esclarecido, das alternativas que possam preservar sua integridade biológica, psíquica e social. Esses princípios éticos são deveres independentes cujo exercício é condicionado às circunstâncias do atendimento médico nos diversos momentos de sua execução.

No caso de crianças e adolescentes, são seus pais, os responsáveis legais, que têm o direito de exercer a autonomia em relação ao filho, mas a equipe de saúde não está legalmente obrigada a acatar os desejos dos responsáveis quando esses conflitam com o melhor interesse do paciente. O menor de idade também deve participar da escolha, com seu assentimento, respeitada sua capacidade de compreensão (“menor maduro”). Cabe à equipe cuidadora interpretar seu momento evolutivo para proceder de modo adequado.

Afirmamos que o limite da autonomia é o benefício que se pode obter e o prejuízo que se pode prevenir ou minimizar e, quando se cuida de crianças e adolescentes vitimizadas, a situação pode gerar conflitos e dilemas. Se a atitude dos pais sempre beneficiasse seus filhos, não haveria a necessidade de elaboração de leis específicas para tutelar os direitos e interesses dos menores e evitar eventuais excessos e abusos de poder; não haveria necessidade de normas ou recomendações visando equilibrar as consequências de algum senso de autoridade que

os responsáveis expressam em relação aos menores sob sua responsabilidade.

Atendimento

Quando da abordagem médica a vítimas de violência, o atendimento deve ser pautado nas necessidades do paciente. A elaboração de normas e rotinas deve ser baseada em valores e em referenciais morais e éticos. Conhecimento baseado nas melhores evidências, valores sociais, culturais e religiosos tendem a predominar sobre a legislação.

Sigilo e confidencialidade são princípios éticos de valor inquestionável que, além de constituírem-se em deveres previstos no Código de Ética Médica, são protegidos pela legislação, sendo **dever de todo cidadão**.

O atendimento deve ser registrado detalhadamente no prontuário do paciente ao qual podem ter acesso o paciente, seus responsáveis, as pessoas por eles autorizadas e os membros da equipe multiprofissional que são obrigados a manter e salvaguardar o sigilo das informações nele contidas. Cabe lembrar que o segredo médico compreende também os percebidos no decorrer do atendimento e as descobertas e que o paciente não tem intenção de informar.

Notificação

A notificação dos casos é, antes de tudo, uma **justa causa**, mas é também um **dever legal**, mesmo que só suspeitos. Lembramos que tal providência é tomada sempre e somente **visando o benefício e a segurança do paciente** e deve, portanto, ocorrer em momento oportuno e, dependendo do caso, encaminhada ao Conselho Tutelar, Ministério Público ou à Vara da Infância e da Juventude do local de moradia da vítima. É aconselhável que tal notificação seja feita através dos responsáveis legais pela vítima ou da instituição onde está sendo atendida. O envolvimento pessoal de algum membro da equipe multiprofissional que atende o paciente só deve ocorrer se essas alternativas forem inviáveis. Ao julgar que a notificação possa ameaçar quem notifica, lembramos que é possível utilizar a denúncia anônima.

A notificação às autoridades sanitárias também é um dever legal, pois a violência está na Lista de Notificação Compulsória do Ministério da Saúde. Esta segue o mesmo trâmite que qualquer outra notificação de doenças, agravos e eventos em saúde pública.

Essas duas notificações são independentes.

Relator: Mário Roberto Hirschheimer.

▶ regionais

Atualização em Campinas

A Regional SPSP de Campinas, e o Departamento de Pediatria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), organiza os *Cursos de Atualização em Pediatria*. Os cursos acontecem na sede da SMCC, às 19h30. Informações: (19) 3231-2811. Veja abaixo os próximos temas:

- 18 de outubro: *Emergências em Alergia* - Ana Paula Beltran Castro.
- 22 de novembro: *Prevenção na Infância de Doenças Crônicas Futuras* - Maria Arlete Escrivão.

Cursos em Ribeirão Preto

A Regional SPSP de Ribeirão Preto, juntamente com o Centro de Estudos e Pesquisas Pediátricas (CEPP) do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, realiza o *Curso Continuo de Pediatria*. O evento acontece no Anfiteatro da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da FMRP/USP. Mais informações com Dulce pelo telefone (16) 3602-2808. Confira a data e o tema do próximo evento:

- 10 de novembro – *Cefaleias na Infância e na Adolescência*

Nos dias 19 e 20 de outubro acontecerá o *Encontro do Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRP/USP*, com apoio da Regional SPSP de Ribeirão Preto. Serão duas palestras: *Quais as perspectivas atuais para uma criança brasileira nascida com cardiopatia congênita?*, por Jorge Afiune; e *Abordagem do recém-nascido a termo e próximo do termo*, por Francisco Eulógio Martinez. Informações: sandra@fmrp.usp.br ou (16) 3602-2573.

▶ regionais

Café com Professor aconteceu em Santos



No dia 18 de agosto, o Hospital Ana Costa, em Santos, recebeu pediatras para a reunião mensal do projeto *Café da Manhã com Professor* que tratou do tema *Febre sem Sinais Localizatórios*, organizado pela Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP e a Regional SPSP Baixada Santista. Esta foi a primeira vez que o projeto foi realizado fora da capital de São Paulo, beneficiando, com isso, os pediatras do litoral do Estado. Na reunião, coordenada por Gláucia Veiga Corrêa e Antenor Raphaeli Neto, diretores da Regional SPSP Baixada Santista, os pediatras infectologistas Alfio Rossi Júnior, Alfredo Elias Giglio e Marco Aurélio Safadi fizeram palestras sobre o conceito de febre sem sinais de localização, o protocolo de atendimento em FSSL e o impacto das vacinas conjugadas na FSSL. Durante o colóquio, os pediatras presentes esclareceram dúvidas e conversaram com os professores. “O evento foi um sucesso pelo número de participantes – 43 pediatras presentes (foto) –, pelo interesse dos colegas pelo tema da palestra e pelo formato didático e dinâmico utilizado pelos três professores para expor as aulas. Ao final do evento, os participantes perguntaram quando organizaremos o próximo”, comemora Gláucia Veiga Corrêa, diretora vice-presidente da Regional SPSP de Santos. A reunião teve o apoio da Nestlé Nutrition.



Capacitação em ventilação mecânica foi tema em Lins

Nos dias 3 e 4 de agosto foi realizada a *Oficina de Capacitação em Ventilação Mecânica no Período Neonatal*, Casa do Médico de Lins, em Lins (SP). O evento foi promovido pela Regional SPSP de Marília e a UTI-Neonatal da Santa Casa de Lins, e contou com 44 participantes. “A *Oficina* foi muito boa, uma vez que o palestrante foi o professor Milton Harumi Miyoshi (foto), da Disciplina de Pediatria Neonatal da Unifesp/EPM, conhecida autoridade no tema. O que me surpreendeu foi o fato de termos a presença de pediatras e neonatologistas de todas as UTI Neonatais da nossa região (Marília, Assis, Ourinhos e Lins), inclusive profissionais da UTI de Cornélio Procópio (Paraná)”, comentou Mário do Carmo Martini Bernardo, diretor-presidente da Regional SPSP de Marília.



► *aconteceu*

Congresso de Emergências: mais de mil participantes



O 1º Congresso Paulista de Urgências e Emergências Pediátricas foi um sucesso! Mais de mil pediatras de São Paulo e de todo o Brasil, profissionais da saúde que atuam em setores de urgências e emergências, médicos de especialidades com interface com a Pediatria e médicos residentes compareceram ao evento. Para Hany Simon Junior, presidente do Congresso, o evento foi impecável. “Tivemos mais de mil participantes e tudo ocorreu sem imprevistos. Só ouvimos elogios, tanto dos congressistas como dos palestrantes e a única reclamação foi que os participantes gostariam de estar presentes em mais de uma atividade ao mesmo tempo”, comemora Hany Simon Junior, que parabenizou a todos os envolvidos na organização do evento.

Na abertura oficial, Sulim Abramovici, presidente de honra do Congresso, lembrou a criação do Departamento de Emergências da SPSP, na primeira gestão de Clóvis Francisco Constantino (1998-2000), e a criação recente do Departamento de Cuidados Hospitalares-Emergências da SBP. Eduardo da Silva Vaz, presidente da SBP, parabenizou a organização do evento e afirmou que é preciso valorizar o emergencista. “Estamos trabalhando para criar a área de atuação em Emergências Pediátricas para preparar o pediatra para atuar nessa linha”, declarou Vaz.

“Atender uma situação de emergência em Pediatria é, acima de tudo, uma grande responsabilidade ética, uma vez que os pais confiam seus filhos a uma equipe de médicos que não conhece”, afirmou Clóvis Francisco Constantino, presidente da SPSP.

A segunda edição do Congresso deve acontecer na próxima gestão da SPSP.

1. Congressistas assistem a uma das conferências; 2. Foram realizadas 57 atividades científicas, todas com salas sempre lotadas; 3. Visita aos pôsteres comentados; 4. Estação prática: Abordagem Avançada das Vias Aéreas; 5. Estação prática: Abordagem dos Distúrbios de Ritmo Cardíaco; 6. Clóvis Francisco Constantino (em pé), presidente da SPSP, fala à plateia durante a abertura oficial do evento; 7. Congressistas circulam durante o intervalo entre as palestras.



► *aconteceu*

Núcleo de residentes faz nova reunião



Em maio último, a Comissão de Ensino e Residência Médica e a Diretoria Executiva da SPSP criaram o Núcleo de Médicos Residentes da SPSP, com o objetivo de aproximar os residentes de Pediatria do Estado com a SPSP para discutir a formação do médico pediatra por meio da Residência Médica. Em 1º de setembro, o Núcleo reuniu-se novamente, na sede da SPSP, em São Paulo. A Diretoria Executiva da SPSP, preceptores dos Programas de Residência Médica do Estado, membros do Núcleo e residentes se encontraram para firmar o grupo e para que os coordenadores médicos residentes assumam seu papel institucional. “A ideia é que essas reuniões sejam periódicas, ao menos duas vezes por ano. As instituições apoiam o Núcleo e querem este espaço para debater, conversar e trocar ideias”, comentou Ana C. Ribeiro Zollner, coordenadora da Comissão de Ensino e Residência Médica da SPSP.

► *aconteceu*

Fórum contra violência: sucesso

No dia 21 de agosto aconteceu o 7º Fórum Paulista de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, organizado pelo Núcleo de Estudos da Violência Doméstica contra a Criança e o Adolescente da SPSP (NEVDCA-SPSP) e o CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente). O evento ocorreu no Memorial da América Latina (São Paulo), com mais de 800 participantes (foto maior), entre eles: assistentes sociais, profissionais de saúde, psicólogos, educadores, membros da Polícia Civil e Guarda Municipal e profissionais da Justiça. A grande maioria do público presente foi do Estado de São Paulo, mas marcaram presença os estados de Alagoas, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. “O Fórum foi um sucesso e o interesse tem sido crescente. Esta é uma forma significativa da SPSP contribuir com a sociedade como um todo, aumentando sua visibilidade junto aos profissionais não pediatras e não médicos que, de alguma forma, atuam na área da infância e da juventude, tanto na área da saúde, como na da educação, justiça, assistência social e mídia”, declarou Mário Roberto Hirschheimer, presidente deste 7º Fórum.



Na mesa (da esquerda para a direita): Renata Dejtiar Waksman, coordenadora do NEVDCA-SPSP; Reynaldo Mapelli Junior, promotor de Justiça e chefe de gabinete da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo; Sérgio Antonio Bastos Sarubbo, presidente do CONDECA; Clóvis Francisco Constantino (em pé), presidente da SPSP; Eduardo da Silva Vaz, presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo; Roberto Fleury de Souza Bertagni, chefe de gabinete da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.



13º Congresso Paulista
de **Pediatria**



De 16 a 19 de março de 2013

Transamérica Expo Center

Av. Dr. Mario Villas Boas Rodrigues, 387 - São Paulo

Informações e inscrições: Meeting Eventos
(11) 3849-8263 ou 3849-0379
pediatria@meetingeventos.com.br

**Prazo para
envio de
Temas Livres:
6/11/2012**

Encontre seu curso ou evento

	Data	Local	Evento	Informações	Pontos
2012					
Apoio SPSP	19 e 20 de outubro	Stream Palace Hotel Ribeirão Preto, SP	Encontro do Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRP-USP	(16) 3602-2808 ou 3602-2573 duboleta@fmrp.usp.br	*
Apoio SPSP	20 de outubro	Higienópolis Medical Center São Paulo, SP	1º Simpósio Multiprofissional de Medicina Esportiva em Pediatria do Hospital Infantil Sabará	(11) 2755-0259 poliana.araujo@sabara.com.br	*
Apoio SPSP	20 de outubro	Hospital Edmundo Vasconcelos São Paulo, SP	XII Curso de Alergia Clínica: Imunodeficiências Primárias na Prática Clínica	(11) 5080-4933 www.stelamariseventos.com.br	*
Apoio SPSP	25 e 26 de outubro	Hospital das Clínicas da FMUSP São Paulo, SP	Via Aérea Pediátrica: Curso Teórico-Prático Multidisciplinar	(11) 3068-9855 www.forl.org.br	*
Realização SPSP	7 de novembro	Faculdade Medicina de Jundiaí Jundiaí, SP	Serões de Pediatria – Regional SPSP de Jundiaí	(11) 4521-5671 aderbalmariotti@gmail.com	*
Apoio SPSP	7 de novembro a 18 de dezembro	Curso on-line	Terapia Nutricional em Pediatria	(11) 3284-6318 www.ganepeducacao.com.br	*
Apoio SPSP	11 de novembro	Colégio Madre Cabrini São Paulo, SP	15ª Campanha Nacional Gratuita em Diabetes de Detecção, Orientação, Educação e Prevenção das Complicações	(11) 5572-6559 www.anad.org.br	*
Apoio SPSP	23 a 25 de novembro	Centro Conv. Ribeirão Preto Ribeirão Preto, SP	13ª Jornada de Pediatria da Unimed Ribeirão Preto	(16) 3514-1110 jornada.pediatria@unimedribeirao.com.br	10
Apoio SPSP	29 de novembro a 1 de dezembro	Centro Fecomércio de Eventos São Paulo, SP	IX Curso de Atualização em Pediatria da Unifesp	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*

2013

Realização SPSP	16 a 19 de março	Transamérica Expo Center São Paulo, SP	13º Congresso Paulista de Pediatria	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*
-----------------	------------------	-------------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------------------------------	---

Café da Manhã com Professor • Realização SPSP • Informações: www.meetingeventos.com.br ou (11) 3849-8263

Data	Tema	Mesa-redonda	Local	Pontos
20 de outubro	Nutrologia	Os Mil Dias que Definem a Saúde Futura da Criança	Anfiteatro da sede da SPSP (térreo)	1,5
10 de novembro	Pneumologia	Doença Pulmonar Obstrutiva na Infância	Anfiteatro da sede da SPSP (térreo)	1,5
24 de novembro	Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologia para Pediatras	Campinas - Anfiteatro da Sede da SMCC	1,5

Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Associados da SPSP/SBP

Curso PALS: 28 e 29 de outubro, 18 e 19 de novembro, 10 e 11 de dezembro de 2012

Curso de Suporte Básico de Vida para Leigos: 26 de novembro de 2012

Informações/inscrições: Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês - (11) 3155-1140

Reanimação Neonatal para Médicos e para Auxiliares

Contato: prn@spsp.org.br

Café da manhã com Professor

Os mil dias que definem a saúde futura da criança: a janela de oportunidades

Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP
DCs Aleitamento Materno, Neonatologia e Nutrição da SPSP

20 de outubro de 2012

Anfiteatro sede da SPSP (SP)

Informações e inscrições:
(11) 3849-8263 • www.meetingeventos.com.br

13º Congresso Paulista de Pediatria



► *atualização rápida*

Otimização da aquisição do pico de massa óssea

Departamento de Endocrinologia

O pico de massa óssea (PMO) representa o preditor mais forte do risco futuro de osteoporose. O PMO é atingido na terceira década de vida (20–25 anos) e metade da acreção mineral ocorre na adolescência. Os fatores genéticos respondem por 60 a 80% da variação individual da densidade mineral óssea (DMO).

A importância do sexo e etnia é exemplificada pela maior massa óssea (MO) no sexo masculino em todas as faixas etárias e pelo maior PMO nos negros, seguidos pelos latinos, caucasianos e asiáticos. A atividade física contribui para o ganho de MO durante a infância e adolescência, sendo responsável por 6–16% da variação individual da DMO. Os efeitos da atividade física são sítio-específicos e são mais importantes quando: a atividade física é realizada antes da puberdade; os exercícios são realizados na posição vertical (como andar, saltar, correr) e envolvem algum grau de impacto. Outros exercícios, no entanto, podem aumentar a MO por levarem ao aumento da massa muscular. Entretanto, atividade física excessiva na adolescência pode associar-se ao atraso puberal e à redução da DMO.

Quanto à nutrição, deve fornecer a quantidade recomendada de cálcio elementar de acordo com a idade, recomendando-se, por exemplo, a ingestão de 1300mg/dia entre 9–18anos e de 1500mg/dia e 1700mg/dia durante o estirão, respectivamente nas meninas e meninos. Além disso, deve-se evitar o consumo excessivo de sódio (já que o aumento da natriurese resulta em aumento da calciúria) e de bebidas carbonatadas.

A absorção intestinal de cálcio depende da $1,25(\text{OH})_2$ Vitamina D, cujos níveis dependem de exposição solar adequada: a luz ultravioleta deve incidir diretamente sobre a pele exposta (face e membros superiores ou membros superiores e membros inferiores), sem a interposição de vidro, com aplicação do protetor solar, três vezes por semana por $\frac{1}{4}$ do período necessário para produzir eritema leve. Estas medidas podem ser especialmente importantes nos pacientes com má-absorção ou neuropatas. A suficiência em vitamina D é avaliada a partir da concentração plasmática de 25OH Vitamina D (calcidiol) de modo que valores inferiores a 10, entre 10–30 e superiores a 30mg/mL indicam, respectivamente, deficiência, insuficiência e suficiência em vitamina D. Sempre que houver exposição solar, o protetor solar deverá ser utilizado. Diversos hormônios influenciam a aquisição do PMO, destacando-se os esteroides sexuais, GH, IGF-I, $1,25(\text{OH})_2$ Vitamina D. A exposição a altas doses de glicocorticoides por período prolongado representa importante fator de risco para redução do PMO. **Relator: Hamilton Cabral de Menezes Filho.**

► *atualização rápida*

Pedofilia virtual

Núcleo de Estudos da Violência contra a Criança e o Adolescente da SPSP



A Pedofilia Virtual está dentro da categoria de “crimes virtuais”. No Brasil não é tipificada como crime, mas sim a violência sexual que a caracteriza. Em caso de suspeita de qualquer forma de violência contra crianças e adolescentes, deve-se comunicar:

- Disque Denúncia: 100 (território nacional); 181 (SP)
- Denúncias de Crimes na Internet: <http://www.denuncie.org.br>
- Rede INSAFE: <http://www.diadainternetsegura.org.br/site/sid2012>
- Safer Net Brasil: <http://www.safernet.org.br/site/denunciar/>

Pais e educadores devem atuar quando observarem mudanças de comportamento e atitudes de crianças e adolescentes, suspeitar e supervisionar alguém que passa a ser muito próximo de uma criança em particular ou simplesmente tentando criar situações de intimidade; documentar o fato e denunciar a ocorrência. **Relatores: Ulysses Doria Filho e Luci Pfeiffer.**



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Alameda Santos, 211 - 5º andar - conj. 511
01419-000 São Paulo, SP
Fone: 3284-0308 - 3284-9809
www.spsp.org.br • pediatria@spsp.org.br



[facebook.com/sociedadepsp](https://www.facebook.com/sociedadepsp)

twitter.com/SociedadeSPSP

Patrocínio



“ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.”